

## Um apelo em favor das florestas

Da mesma maneira que o primeiro mundo não deve esperar que o terceiro mundo pague o custo de seu estilo de vida perdulário e poluidor, evitando queimar suas florestas virgens, os países pobres devem saber que as mudanças climáticas que estão



Mônica Paratini/Ag

Os cientistas: apelo à conscientização.

ocorrendo no planeta vão castigar as regiões tropicais muito mais que as regiões temperadas, que já sofreram os efeitos de eras glaciais no passado e sobreviveram. Foi o que afirmou ontem, em São Paulo, o cientista Michael McElroy, chefe do Departamento de Ciências Planetárias e Terrestres da Universidade de Harvard. McElroy outorgou um novo papel a floresta amazônica, ao participar do penúltimo dia do seminário "A Imprensa e o Planeta", patrocinado pela ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), ANER (Associação Nacional de Editores de Revistas), ANJ (Associação Nacional de Jornais), ISWA (Associação Internacional de Jornalistas Científicos) e USIS (Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos):

— As florestas tropicais a

exemplo da Amazônia, funcionam como filtros planetários de gás metano um poluente pior do que o dióxido de carbono, pois sua quantidade hoje é três vezes maior do que era à época do advento da Revolução Industrial, enquanto o dióxido de carbono aumentou em 25% nesse mesmo período de dois séculos. O metano é um dos responsáveis pelo efeito estufa. É necessário reeducarmos os políticos para que eles entendam que o mundo é uma consequência dessa revolução industrial, e que hoje os problemas do Brasil são os problemas dos EUA, uma vez que se aqui forem destruídas florestas as consequências, que são os gases e mudanças climáticas, atingem a América do Norte da mesma maneira como a poluição americana migra e ataca a América do Sul — destacou McElroy.

Outro pesquisador, Volc-

ker Kirchhoff, diretor de Ciências Espaciais e Atmosféricas do Inpe, disse que "não se pode falar em queimadas acidentais no Brasil como ocorre no hemisfério Norte. Aqui nós queimamos deliberadamente a vegetação. Somos criminosos? Não, quei-

mar está não apenas na tradição do povo brasileiro como do paraguaio, do boliviano, do índio, etc. Talvez sejamos ignorantes, isto sim, uma vez que o fogo destrói a fertilidade natural do solo. O presidente da "Joint Oceanographic Institutions, Inc.", cientista James Baker, reclamou maior atenção para os oceanos, os "verdadeiros pulmões do mundo, que liberam oxigênio para o planeta e estão sendo transformados em mares sujos e poluídos". A ameaça aos oceanos também foi abordada pelo professor Northon Matos Gianuca, da Fundação Universidade do Rio Grande, que fez uma espécie de inventário da situação no litoral do Brasil, "cuja degradação é quase uniforme ao longo da costa". Ele mostrou que os estuários, os manguezais e os recifes corálinos brasileiros estão sendo destruídos.